20/01/2016 - Parquímetros solares da Digicon chegam à Petrópolis/RJ



Petrópolis é a mais nova cidade a implantar os Parquímetros Solares da Digicon. Na primeira fase, serão instalados 50 equipamentos, que irão gerenciar aproximadamente 1,7 mil vagas de estacionamento rotativo de 36 ruas do município carioca. Os equipamentos contam com tecnologia que, por meio de um painel, capta a energia solar, além de teclado alfanumérico que permite a digitação de informações como a placa do veículo, vagas e/ou setor. A responsável pela operação é a SinalPark de Recife e a Fiscalização a cargo da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans).

No Rio de Janeiro, a primeira a implantar a tecnologia foi Macaé, que utiliza 56 equipamentos nas principais vias da cidade. O Parquímetro Street possui um gestão totalmente informatizada via web por meio de GPRS. Realiza a informação online de todas as operações financeiras e a emissão de relatórios de movimentação financeira, eventos e resumo diário.

Presente em mais de 65 cidades no Brasil, a Digicon já conta com mais de 3,5 mil máquinas em operação. Para este ano, a empresa estima vender e instalar mais de 800 Parquímetros Street, crescendo em torno de 15% neste segmento se comparado ao ano passado. “Com a nossa estratégia de investimento em inovação, hoje temos um equipamento com alta tecnologia e que atende aos requisitos mais avançados do mercado”, comenta Hélgio Trindade Filho, diretor da divisão de Mobilidade Urbana da Digicon.

Sobre a Digicon - A venda de parquímetros tem crescido muito nos últimos anos, acompanhando a ascensão dos estacionamentos rotativos. A empresa desenvolveu uma linha de negócios voltada a este mercado em 2003, com a fabricação do primeiro parquímetro 100% nacional. Atualmente, possui mais de 3,5 mil equipamentos instalados em mais 65municípios brasileiros. Entre os diferenciais do Parquímetro Street estão os opcionais do painel solar, que dobra a autonomia das baterias, e o sistema monitoramento via tecnologia celular/GPRS, com assistência técnica e manutenção em todo país e a possibilidade de financiamento através de FINAME (BNDES).

Foto: divulgação
Moglia Comunicação